

VIOLÊNCIA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA: PRODUÇÃO E VALIDAÇÃO TECNOLOGIAS

Maria Eduarda Meneguel Torres, Elisangela Argenta Zanatta

INTRODUÇÃO

A violência no ambiente escolar é um problema recorrente que compromete a saúde, o bem-estar e o desempenho de alunos e professores (Plassa, Paschoalino, Bernardelli, 2021). Trata-se de um fenômeno complexo, com múltiplas causas e consequências, que demanda atenção especial na educação básica. O Estatuto da Criança e do Adolescente garante proteção integral às crianças e adolescentes, proibindo qualquer forma de violência (Brasil, 2021). A escola, como espaço social estratégico, deve ser protagonista na promoção da cultura de paz e na prevenção de diferentes formas de violência (OMS, 2002; Ferriani *et al.*, 2017). Apesar das políticas públicas e ações educativas existentes, os episódios de agressão, *bullying* e autolesão continuam frequentes entre estudantes, impactando negativamente o processo de aprendizagem e o clima escolar (IBGE, 2021). Nesse contexto, torna-se essencial compreender como crianças e adolescentes percebem e vivenciam a violência no cotidiano escolar. A partir dessa escuta, é possível desenvolver tecnologias educativas alinhadas à realidade local, capazes de promover o respeito às diferenças e fortalecer a convivência saudável no ambiente escolar (Teixeira, 2017). Esse resumo tem como objetivo relatar a compreensão e percepção de crianças e adolescentes sobre a violência escolar.

DESENVOLVIMENTO

Para o desenvolvimento dessa pesquisa estão previstas três etapas: Fase exploratória, Construção da tecnologia e Validação (Polit & Beck, 2018). Nesse resumo será relatada a fase exploratória. O estudo foi realizado em uma escola pública estadual, com 52 alunos do ensino fundamental, sendo 28 crianças e 24 adolescentes. Para a coleta de dados, foram utilizadas as Dinâmicas de Criatividade e Sensibilidade, conforme preconiza o Método Criativo e Sensível (Cabral, 2004). No primeiro momento, após o acolhimento, apresentação do projeto e dos organizadores da atividade, foram projetadas no quadro as perguntas "O que é violência para você?" e "Você identifica situações de violência na escola? E fora da escola?", foram disponibilizados aos participantes materiais diversos para que expressassem suas respostas da forma que preferissem — por escrito, em desenho com lápis de cor, pintura em tela ou em folha de papel. Ao final, realizou-se a discussão coletiva e o registro dos dados.

No segundo momento, foram utilizadas as questões "O que cada uma de nós pode fazer para ajudar a reduzir a violência e construir uma cultura de paz?" e "Que tipo de tecnologia chama sua atenção e auxilia no aprendizado?". Da mesma forma, disponibilizaram-se os materiais para a produção das respostas e, posteriormente, promoveu-se a discussão para a finalização da etapa e a coleta das informações.

A análise dos dados seguiu a análise temática indutiva (Braun & Clarke, 2006). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), sob o parecer nº 6.540.880.

RESULTADOS

A pesquisa revelou a trajetória vivida por crianças e adolescentes ao longo das primeiras fases do desenvolvimento, bem como o processo de construção, por parte deles, do conceito de violência. Os dados foram organizados em dois temas principais: "**Violência como algo**

natural no cotidiano das crianças”, que reúne falas evidenciando que as crianças percebem a violência e o *bullying* como situações comuns em seu dia a dia; e “**Concepções de violência fora de casa**”, que destaca como as crianças compreendem os diferentes tipos de violência (física, sexual, verbal e psicológica) nos contextos comunitário e intrafamiliar. Observou-se, ainda, a importância de destinar momentos específicos para o debate dessas temáticas, pois tais espaços, frequentemente, propiciam desabafos e a expressão de experiências até então silenciadas. A institucionalização desses momentos não apenas reforça a compreensão crítica sobre a violência, mas também fortalece o suporte emocional dos participantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando que crianças e adolescentes passam a maior parte de seu dia e, muitas vezes, de sua vida no ambiente escolar, é fundamental tratar, de modo consistente, os aspectos relacionados à violência nesse espaço. As crianças e adolescentes identificam a violência escolar como agressões físicas, *bullying*, ofensas verbais e exclusão social, muitas vezes naturalizados no cotidiano. Suas percepções refletem experiências pessoais e o contexto comunitário, evidenciando a necessidade de ações educativas que estimulem o diálogo, o respeito e a prevenção, fortalecendo a convivência saudável no ambiente escolar.

Palavras-chave: Violência Escolar; Bullying; Saúde do Estudante.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. Lei nº 8.069, 13 de julho de 1990. **Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências.** Diário Oficial da União, 2021. Disponível em: <[@download/file/ECA2021_Digital.pdf](https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2021/julho/trinta-e-um-anosdo-estatuto-da-crianca-e-do-adolescente-confira-as-novas-acoes-para-fortalecer-oeca/ECA2021_Digital.pdf)>. Acesso em 4 de agosto de 2025.
- BRASIL. Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. **Lei nº 8.069, 13 de julho de 1990.** Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial da União, 2021. Disponível em: <[@download/file/ECA2021_Digital.pdf](https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2021/julho/trinta-e-um-anosdo-estatuto-da-crianca-e-do-adolescente-confira-as-novas-acoes-para-fortalecer/oeca/ECA2021_Digital.pdf)>. Acesso em 4 de agosto de 2025.
- BRAUN, V.; CLARKE, V. Using thematic analysis in psychology. Qualitative Research in Psychology, v. 3, p. 77-101, 2006. Acesso em 4 de agosto de 2025.
- CABRAL, I.E. **Uma abordagem Criativo-Sensível de pesquisar a família.** In: ALTHOFF, C.R.; INGRID, E.; NITSCHKE, R.G. (Org.). *Pesquisando a família: olhares contemporâneos*. Florianópolis: Papa-livros, 2004. p.127-139. Acesso em 4 de agosto de 2025.
- FERRIANI, M.G.C.; et al. **Vínculos institucionais para o enfrentamento da violência escolar: um estudo exploratório.** Escola Anna Nery, 2017; 21(4):1-8. Disponível em: <[@download/file/1277/127752022002_2.pdf](https://www.redalyc.org/pdf/1277/127752022002_2.pdf)>. Acesso em 4 de agosto de 2025.

IBGE. **Pesquisa nacional de saúde do escolar: 2019.** Rio de Janeiro: IBGE, 2021.

Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=2101852>>. Acesso em 4 de agosto de 2025.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Relatório Mundial Sobre Violência e Saúde. Brasília: OMS/OPAS, 2002. Disponível em: <<https://www.opas.org.br/wp-content/uploads/2015/09/relatorio-mundial-violenciasaude.pdf>>. Acesso em 4 de agosto de 2025.

PLASSA, W.; PASCHOALINO, P.A.T.; BERNARDELLI, L.V. Violência contra professores nas escolas brasileiras: determinantes e consequências. Nova econ, v. 31, n.1, p.247–271, 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0103-6351/5798>>. Acesso em 4 de agosto de 2025.

POLIT, Denise F.; BECK, Cheryl Tatano. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação e utilização. 9^a ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. Acesso em: 4 de agosto de 2025. Acesso em 4 de agosto de 2025.

TEIXEIRA, E. Desenvolvimento de tecnologias cuidativo-educacionais. Porto Alegre: Moriá, 2017. Acesso em 4 de agosto de 2025.

DADOS CADASTRAIS

BOLSISTA: Maria Eduarda Meneguel Torres

MODALIDADE DE BOLSA: PROBIC/UDESC (IC)

VIGÊNCIA: 01/09/2024 a 31/08/2025 – Total: 12 meses

ORIENTADOR(A): Elisangela Argenta Zanatta

CENTRO DE ENSINO: CEO

DEPARTAMENTO: Departamento de Enfermagem

ÁREAS DE CONHECIMENTO: Ciências da Saúde/ Enfermagem

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA: Tecnologias para Promoção da Saúde e

Enfrentamento da Violência no Contexto da Educação Básica

Nº PROTOCOLO DO PROJETO DE PESQUISA: PVEO6-2024